

Atrás dos olhos ninguém pode enxergar  
É preciso um giro de 180 graus  
A invisibilidade do que é visível ao olhar  
Mas não perceptível por causa do seu lugar

Por causa do lugar e do olho que não o vê  
O lugar existe e está lá  
Mas olhar não pode lhe observar  
O problema não é do lugar e sim do olhar

Todo olhar é sempre uma escolha  
Mas nele um lugar não pode ser escolhido  
É o lugar que, por sua incapacidade, fica escondido  
O olho escolhe quando há escolha

O olho olha para frente  
Isso acontece com toda a gente  
O olhar só vê um lado  
Por isso o olho é limitado

O olho só serve para olhar

***Ano 03, numero 06, jul./dez. 2016***

**[4]**



Não serve para ouvir ou cheirar

O olhar só vê o espaço

Por isso o olho é limitado

O olho nos revela a visão

Uma aparência de revelação

O olhar só vê o que é olhado

Por isso o olho é limitado

O olho tem sentido único

Por isso o olho é limitado

Para superar sua limitação

É preciso ir além da visão

Para além de um olhar enjaulado

Que não vai além do horizonte e do espaço alcançado

Que pode até ver o sol redondo como se fosse quadrado

É preciso uma mente expandida morando ao seu lado

